

## Topologia Static & RIP

NAT (Network Address Translation) – é um serviço que faz uma tradução entre IP's externos e IP's internos!

- Ativar sempre NAT na saída das empresas!

### RISP

Existe conectividade com o exterior!

```
✓ RISP ✕
%Error opening tftp://192.168.122.1/RISP-config (Timed out)
RISP#
RISP#
RISP#ping 1.1.1.1
Type escape sequence to abort.
Sending 5, 100-byte ICMP Echos to 1.1.1.1, timeout is 2 seconds:
!!!!
Success rate is 100 percent (5/5), round-trip min/avg/max = 11/11/12 ms
RISP#
```

*E com a interface Loopback*

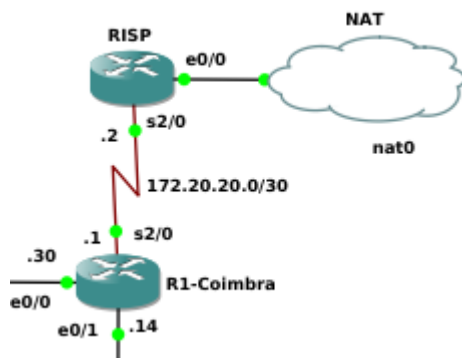
```
✓ RISP ✕
RISP#
RISP#ping 2.2.2.2
Type escape sequence to abort.
Sending 5, 100-byte ICMP Echos to 2.2.2.2, timeout is 2 seconds:
!!!!
Success rate is 100 percent (5/5), round-trip min/avg/max = 4/4/6 ms
RISP#
```

```
int s2/0
```

```
ip add 172.20.20.2 255.255.255.252
```

```
no shut
```

## R1-Coimbra



Como é que consigo por o R1-Coimbra a pingar o exterior?

```
int s2/0
ip add 172.20.20.1 255.255.255.1
no shut
int e0/1
ip add 194.65.52.14 255.255.255.240
no shut
int e0/0
ip add 194.65.52.30 255.255.255.240
no shut
```

Verificamos as rotas que temos para fora! (tabela de encaminhamento)

```
sh ip route
```

✓ RISP ✕	✓ R1-Coimbra ✕	
+ - replicated route, % - next hop override		
Gateway of last resort is not set		
172.20.0.0/16 is variably subnetted, 2 subnets, 2 masks		
C		172.20.20.0/30 is directly connected, Serial2/0
L		172.20.20.1/32 is directly connected, Serial2/0
194.65.52.0/24 is variably subnetted, 4 subnets, 2 masks		
C		194.65.52.0/28 is directly connected, Ethernet0/1
L		194.65.52.14/32 is directly connected, Ethernet0/1
C		194.65.52.16/28 is directly connected, Ethernet0/0
L		194.65.52.30/32 is directly connected, Ethernet0/0
R1-Coimbra#		

Ao verificar a tabela de encaminhamento verificamos que temos 3 redes!  
**Connected (C)**

Cada rede que aqui está é cada uma das interfaces que o router tem!

Então, como dizemos ao router para que todo o tráfego por omissão vai para a internet (default route)?

*conf t*

*ip route 0.0.0.0 0.0.0.0 s2/0*

Se verificarmos a tabela de encaminhamento agora, já vai aparecer a default route!

```
✓ RISP ✕   ✓ R1-Coimbra ✕

Gateway of last resort is 0.0.0.0 to network 0.0.0.0

S*   0.0.0.0/0 is directly connected, Serial2/0
      172.20.0.0/16 is variably subnetted, 2 subnets, 2 masks
C     172.20.20.0/30 is directly connected, Serial2/0
L     172.20.20.1/32 is directly connected, Serial2/0
      194.65.52.0/24 is variably subnetted, 4 subnets, 2 masks
C     194.65.52.0/28 is directly connected, Ethernet0/1
L     194.65.52.14/32 is directly connected, Ethernet0/1
C     194.65.52.16/28 is directly connected, Ethernet0/0
L     194.65.52.30/32 is directly connected, Ethernet0/0
R1-Coimbra#
```

É do tipo *static* (S\*) porque foi introduzida estaticamente pelo gestor!

Conseguimos pingar o exterior agora? **NÃO!**

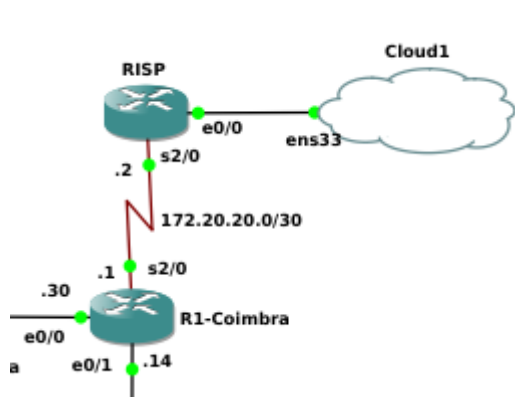
```
R1-Coimbra#ping 1.1.1.1
Type escape sequence to abort.
Sending 5, 100-byte ICMP Echos to 1.1.1.1, timeout is 2 seconds:
.....
Success rate is 0 percent (0/5)
R1-Coimbra#
```

E a Loopback? **SIM!**

```
R1-Coimbra#ping 2.2.2.2
Type escape sequence to abort.
Sending 5, 100-byte ICMP Echos to 2.2.2.2, timeout is 2 seconds:
!!!!!!
Success rate is 100 percent (5/5), round-trip min/avg/max = 9/10/14 ms
R1-Coimbra#
```



Para ajudar neste “problema”, podemos alterar a cloud NAT para cloud e assim esta cloud consegue traduzir tudo porque vamos ter a Máquina Virtual a fazer NAT para fora!



Desta forma o R1-Coimbra já consegue pingar o exterior!

```
✓ RISP X ✓ R1-Coimbra X
R1-Coimbra#
R1-Coimbra#ping 1.1.1.1
Type escape sequence to abort.
Sending 5, 100-byte ICMP Echos to 1.1.1.1, timeout is 2 seconds:
!!!!
Success rate is 100 percent (5/5), round-trip min/avg/max = 20/21/23 ms
R1-Coimbra#
```

MAS se formos obrigados a usar a cloud NAT?

Ativar o NAT no RISP!!

RISP

conf t

access-list 10 permit any

int e0/0 - porta de saída

ip nat outside

int s2/0

ip nat inside

exit

ip nat inside source list 10 interface e0/0 overload

Atenção: Outside só podemos ter 1, inside as que forem precisas (nas restantes interfaces para dentro)

Ping Exterior R1-Coimbra ✓

```
✓ RISP ✕  ✓ R1-Coimbra ✕
R1-Coimbra#
R1-Coimbra#
R1-Coimbra#ping 1.1.1.1
Type escape sequence to abort.
Sending 5, 100-byte ICMP Echos to 1.1.1.1, timeout is 2 seconds:
!!!!
Success rate is 100 percent (5/5), round-trip min/avg/max = 21/21/21 ms
R1-Coimbra#
```

### NAT R1-Coimbra

```
conf t
access-list 10 permit any
int s2/0
ip nat outside
int e0/0
ip nat inside
int e0/1
ip nat inside
exit
ip nat inside source list 10 int s2/0 overload
```

Neste momento já temos o PC1 a comunicar com o exterior ✓

```
✓ RISP ✕  ✓ R1-Coimbra ✕  ✓ PC1 ✕
PC1> ping 1.1.1.1

84 bytes from 1.1.1.1 icmp_seq=1 ttl=125 time=21.630 ms
84 bytes from 1.1.1.1 icmp_seq=2 ttl=125 time=20.715 ms
84 bytes from 1.1.1.1 icmp_seq=3 ttl=125 time=22.037 ms
84 bytes from 1.1.1.1 icmp_seq=4 ttl=125 time=21.572 ms
84 bytes from 1.1.1.1 icmp_seq=5 ttl=125 time=21.745 ms

PC1>
```

PC2 a comunicar com o exterior ✓ (porque também está ligado ao R1-Coimbra)

```
✓ RISP ✕   ✓ R1-Coimbra ✕   ✓ PC1 ✕   ✓ PC2 ✕  
PC2 : 194.65.52.17 255.255.255.240 gateway 194.65.52.30  
  
PC2> ping 1.1.1.1  
  
84 bytes from 1.1.1.1 icmp_seq=1 ttl=125 time=22.198 ms  
84 bytes from 1.1.1.1 icmp_seq=2 ttl=125 time=22.897 ms  
84 bytes from 1.1.1.1 icmp_seq=3 ttl=125 time=23.242 ms  
84 bytes from 1.1.1.1 icmp_seq=4 ttl=125 time=21.169 ms  
84 bytes from 1.1.1.1 icmp_seq=5 ttl=125 time=18.367 ms  
  
PC2>
```

#### R2-Coimbra

```
int e0/1  
ip add 194.65.52.126 255.255.255.192  
no shut  
int e0/0  
ip add 194.65.52.29 255.255.255.240  
no shut
```

PC3 pinga o exterior? **NÃO!**

```
✓ RISP ✕   ✓ R1-Coimbra ✕   ✓ PC1 ✕   ✓ PC2 ✕   ✓ R2-Coimbra ✕   ✓ PC3 ✕
Executing the startup file

Checking for duplicate address...
PC3 : 194.65.52.65 255.255.255.192 gateway 194.65.52.126

PC3> ping 1.1.1.1

*194.65.52.126 icmp_seq=1 ttl=255 time=0.352 ms (ICMP type:3, code:
1, Destination host unreachable)
*194.65.52.126 icmp_seq=2 ttl=255 time=0.782 ms (ICMP type:3, code:
1, Destination host unreachable)
*194.65.52.126 icmp_seq=3 ttl=255 time=0.931 ms (ICMP type:3, code:
1, Destination host unreachable)
*194.65.52.126 icmp_seq=4 ttl=255 time=0.706 ms (ICMP type:3, code:
1, Destination host unreachable)
*194.65.52.126 icmp_seq=5 ttl=255 time=1.616 ms (ICMP type:3, code:
1, Destination host unreachable)

PC3>
```

Mensagem “*Destination host unreachable*” – é uma mensagem a dizer que o R2-Coimbra não encontra a rota!

Solução!

Ativar um protocolo de encaminhamento dinâmico! RIP

No RIP ativa-se as redes de dentro das empresas e não para fora! (Protocolo Interior)

R1-Coimbra

```
conf t
router rip
network 194.65.52.0
```

**ATENÇÃO:** O comando *network* é um comando **classful** (não tem mascara)!

R2-Coimbra

```
conf t
router rip
network 194.65.52.0
```



Com o protocolo ativado agora na tabela de encaminhamento aparece uma rota RIP (R)! (vai aparecer a rota que era interna ao R1-Coimbra 194.65.52.0/28)

```

R1-Coimbra# show ip route
RISPC1PC2R2-CoimbraPC3
a - application route
+ - replicated route, % - next hop override

Gateway of last resort is not set

194.65.52.0/24 is variably subnetted, 5 subnets, 3 masks
R   194.65.52.0/28 [120/1] via 194.65.52.30, 00:00:10, Ethernet0/0
C   194.65.52.16/28 is directly connected, Ethernet0/0
L   194.65.52.29/32 is directly connected, Ethernet0/0
C   194.65.52.64/26 is directly connected, Ethernet0/1
L   194.65.52.126/32 is directly connected, Ethernet0/1
R1-Coimbra#
```

No R1-Coimbra aparece a rota (R)? **NÃO!**

```

R1-Coimbra# show ip route
RISPC1PC2R2-CoimbraPC3
Gateway of last resort is 0.0.0.0 to network 0.0.0.0

S*  0.0.0.0/0 is directly connected, Serial2/0
    172.20.0.0/16 is variably subnetted, 2 subnets, 2 masks
C   172.20.20.0/30 is directly connected, Serial2/0
L   172.20.20.1/32 is directly connected, Serial2/0
    194.65.52.0/24 is variably subnetted, 4 subnets, 2 masks
C   194.65.52.0/28 is directly connected, Ethernet0/1
L   194.65.52.14/32 is directly connected, Ethernet0/1
C   194.65.52.16/28 is directly connected, Ethernet0/0
L   194.65.52.30/32 is directly connected, Ethernet0/0
R1-Coimbra#
```

PORQUÊ?

RIPv1 funciona em subnetting, **MAS NÃO FUNCIONA** em VLSM!!

Como R2-Coimbra é uma rede /26 e em R1-Coimbra a rede é um /28 o RIPv1 não funciona!

Mensagens de RIP aparecem de 30 em 30 segundos (+/-). E as mensagens não têm máscara logo o protocolo **RIPv1** é um protocolo **classful**.

rip && ip.src==194.65.52.30

No.	Time	Source	Destination	Protocol	Length	Info
10	20.249360	194.65.52.30	255.255.255.255	RIPv1	66	Response
21	46.258011	194.65.52.30	255.255.255.255	RIPv1	66	Response
32	75.779359	194.65.52.30	255.255.255.255	RIPv1	66	Response
43	103.722187	194.65.52.30	255.255.255.255	RIPv1	66	Response

Frame 10: 66 bytes on wire (528 bits), 66 bytes captured (528 bits) on interface -, id 0

Ethernet II, Src: aa:bb:cc:00:05:00 (aa:bb:cc:00:05:00), Dst: Broadcast (ff:ff:ff:ff:ff:ff)

Internet Protocol Version 4, Src: 194.65.52.30, Dst: 255.255.255.255

User Datagram Protocol, Src Port: 520, Dst Port: 520

Routing Information Protocol

PC2

VP

RISP

S2/0

172.20.2

e0

.2

e0/0

R1-Co

e0/1

.14

e0

S1-Co

e1

194.65.5

e0

PC1

VP

S3-Coimbra

e0

65.52.64/26

Métrica no RIPv1 é o número de saltos.

Neste caso, R1-Coimbra está a dizer que para chegar a rota de baixo, 194.65.52.0, tem de saltar 1 vez!

rip && ip.src==194.65.52.30

No.	Time	Source	Destination	Protocol	Length	Info
10	20.249360	194.65.52.30	255.255.255.255	RIPv1	66	Response
21	46.258011	194.65.52.30	255.255.255.255	RIPv1	66	Response
32	75.779359	194.65.52.30	255.255.255.255	RIPv1	66	Response
43	103.722187	194.65.52.30	255.255.255.255	RIPv1	66	Response
56	132.340525	194.65.52.30	255.255.255.255	RIPv1	66	Response
66	158.158298	194.65.52.30	255.255.255.255	RIPv1	66	Response

Frame 10: 66 bytes on wire (528 bits), 66 bytes captured (528 bits) on interface -, id 0

Ethernet II, Src: aa:bb:cc:00:05:00 (aa:bb:cc:00:05:00), Dst: Broadcast (ff:ff:ff:ff:ff:ff)

Internet Protocol Version 4, Src: 194.65.52.30, Dst: 255.255.255.255

User Datagram Protocol, Src Port: 520, Dst Port: 520

Routing Information Protocol

Command: Response (2)

Version: RIPv1 (1)

IP Address: 194.65.52.0, Metric: 1

Address Family: IP (2)

IP Address: 194.65.52.0

Metric: 1

PC2

VP

RISP

S2/0

172.20.2

e0

.2

e0/0

R1-Coli

e0/1

.14

e0

S1-Co

e1

194.65.5

e0

PC1

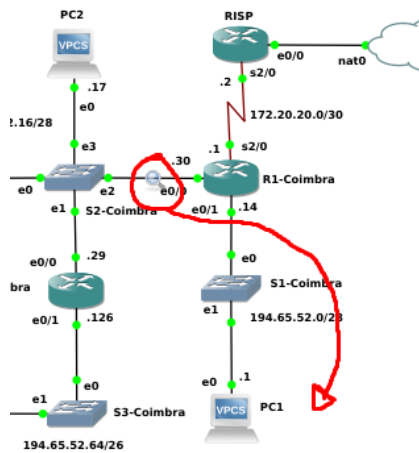
VP

S3-Coimbra

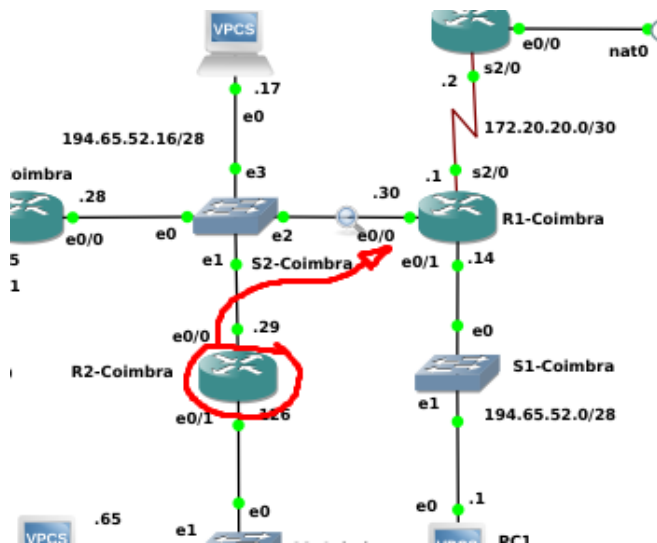
e0

65.52.64/26

Ou seja, de onde está a capture, para chegar ao PC1 o R1-Coimbra dá um salto.



Quem estiver em R2-Coimbra quantos saltos precisa para chegar a 194.65.52.30?



✓ RISP ✕
✓ R1-Coimbra ✕
✓ PC1 ✕
✓ PC2 ✕
✓ R2-Coimbra ✕
✓ PC3 ✕

a - application route

+ - replicated route, % - next hop override

Gateway of last resort is not set

```

194.65.52.0/24 is variably subnetted, 5 subnets, 3 masks
R    194.65.52.0/28 [120/1] via 194.65.52.30, 00:00:10, Ethernet0/0
C    194.65.52.16/28 is directly connected, Ethernet0/0
L    194.65.52.29/32 is directly connected, Ethernet0/0
C    194.65.52.64/26 is directly connected, Ethernet0/1
L    194.65.52.126/32 is directly connected, Ethernet0/1
R2-Coimbra#

```

### R3-Coimbra

```
conf t
int e0/0
ip add 194.65.52.28 255.255.255.240
no shut
int s2/1
ip add 10.0.0.5 255.255.255.252
no shut
int s2/0
ip add 10.0.0.1 255.255.255.252
no shut
exit
router rip
network 194.65.52.0
network 10.0.0.0
```

### R-Porto

```
conf t
int s2/1
ip add 10.0.0.6 255.255.255.252
no shut
int s2/2
ip add 10.0.0.10 255.255.255.252
no shut
exit
router rip
network 194.65.52.0
network 10.0.0.0
```

## R-Lisboa

```
conf t
int s2/2
ip add 10.0.0.9 255.255.255.252
no shut
int s2/0
ip add 10.0.0.2 255.255.255.252
no shut
exit
router rip
network 194.65.52.0
network 10.0.0.0
```

Rede contígua – os endereços são todos da mesma rede!

RIPv1 não suporta redes não contíguas!!

Esta topologia é uma rede **NÃO CONTÍGUA!**

## Default-Information-Originate

O PC3 consegue sair para o exterior? **NÃO!**

```
PC3> save
Saving startup configuration to startup.vpc
. done

PC3>
PC3>
PC3> ping 1.1.1.1

*194.65.52.126 icmp_seq=1 ttl=255 time=2.037 ms (ICMP type:3, code:1, Destination host unreachable)
*194.65.52.126 icmp_seq=2 ttl=255 time=1.905 ms (ICMP type:3, code:1, Destination host unreachable)
*194.65.52.126 icmp_seq=3 ttl=255 time=0.770 ms (ICMP type:3, code:1, Destination host unreachable)
*194.65.52.126 icmp_seq=4 ttl=255 time=0.645 ms (ICMP type:3, code:1, Destination host unreachable)
*194.65.52.126 icmp_seq=5 ttl=255 time=0.562 ms (ICMP type:3, code:1, Destination host unreachable)

PC3> 
```

Porque no R2-Coimbra, na tabela de encaminhamento não tem a rota 0.0.0.0 (default route)

```
N1 - OSPF NSSA external type 1, N2 - OSPF NSSA external type 2
E1 - OSPF external type 1, E2 - OSPF external type 2
i - IS-IS, su - IS-IS summary, L1 - IS-IS level-1, L2 - IS-IS level-2
ia - IS-IS inter area, * - candidate default, U - per-user static route
o - ODR, P - periodic downloaded static route, H - NHRP, l - LISP
a - application route
+ - replicated route, % - next hop override

Gateway of last resort is not set

R    10.0.0.0/8 [120/1] via 194.65.52.28, 00:00:24, Ethernet0/0
    194.65.52.0/24 is variably subnetted, 5 subnets, 3 masks
R    194.65.52.0/28 [120/1] via 194.65.52.30, 00:00:15, Ethernet0/0
C    194.65.52.16/28 is directly connected, Ethernet0/0
L    194.65.52.29/32 is directly connected, Ethernet0/0
C    194.65.52.64/26 is directly connected, Ethernet0/1
L    194.65.52.126/32 is directly connected, Ethernet0/1
R2-Coimbra#
```

Então, no router de saída da empresa (R1-Coimbra):

**R1-Coimbra**

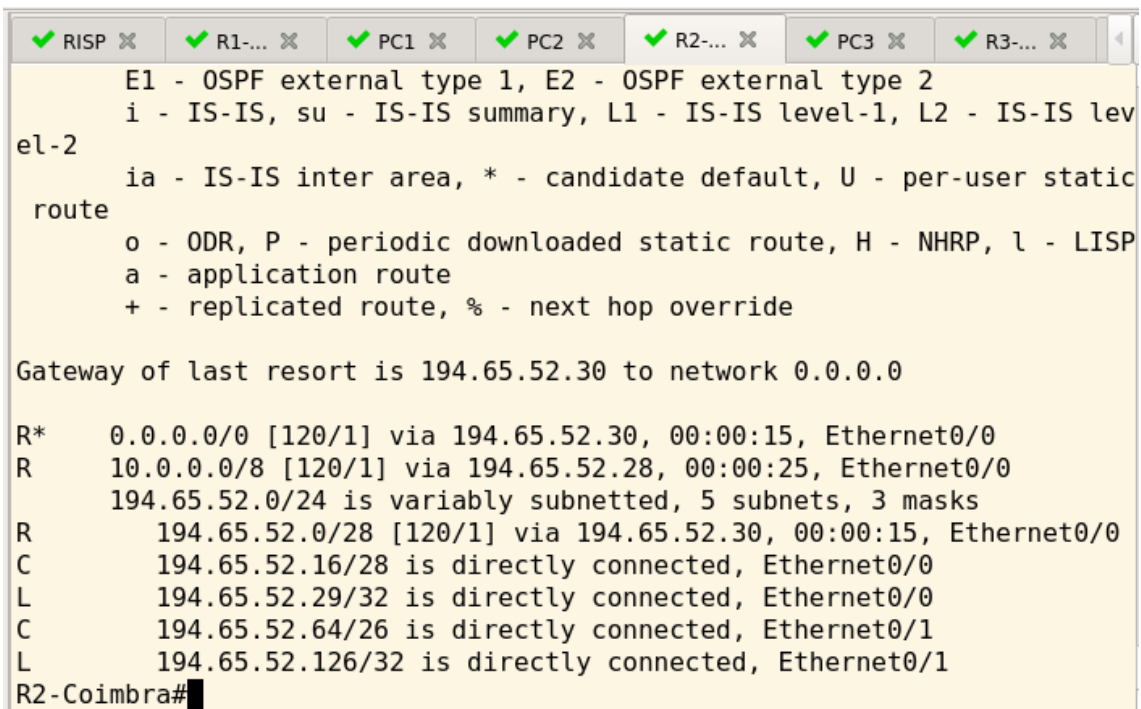
*conf t*

*router rip*

*default-information originate*

**ATENÇÃO:** O comando Default-information originate é colocado **APENAS** no router de saída!!

Agora na tabela de encaminhamento já aparece a rota 0.0.0.0



```
E1 - OSPF external type 1, E2 - OSPF external type 2
i - IS-IS, su - IS-IS summary, L1 - IS-IS level-1, L2 - IS-IS level-2
ia - IS-IS inter area, * - candidate default, U - per-user static route
o - ODR, P - periodic downloaded static route, H - NHRP, l - LISP
a - application route
+ - replicated route, % - next hop override

Gateway of last resort is 194.65.52.30 to network 0.0.0.0

R*  0.0.0.0/0 [120/1] via 194.65.52.30, 00:00:15, Ethernet0/0
R   10.0.0.0/8 [120/1] via 194.65.52.28, 00:00:25, Ethernet0/0
    194.65.52.0/24 is variably subnetted, 5 subnets, 3 masks
R   194.65.52.0/28 [120/1] via 194.65.52.30, 00:00:15, Ethernet0/0
C   194.65.52.16/28 is directly connected, Ethernet0/0
L   194.65.52.29/32 is directly connected, Ethernet0/0
C   194.65.52.64/26 is directly connected, Ethernet0/1
L   194.65.52.126/32 is directly connected, Ethernet0/1
R2-Coimbra#
```

Assim o PC3 já pinga o exterior? **NÃO!**

```

✓ RISP ✕  ✓ R1-... ✕  ✓ PC1 ✕  ✓ PC2 ✕  ✓ R2-... ✕  ✓ PC3 ✕  ✓ R3-... ✕
destination host unreachable)

PC3> ping 1.1.1.1

1.1.1.1 icmp_seq=1 timeout
1.1.1.1 icmp_seq=2 timeout
1.1.1.1 icmp_seq=3 timeout
1.1.1.1 icmp_seq=4 timeout
1.1.1.1 icmp_seq=5 timeout

PC3>
```

Porque o R2-Coimbra sabe “sair”, mas o R1-Coimbra não sabe “entrar”! O R1-Coimbra não conhece a rede do PC3!

Já não aparece o “Destination host unreachable” porque o tráfego sai, vai até ao 1.1.1.1, devolve e para no R1-Coimbra! porque a rede do PC3 é /26 e em cima é /28.

Então para resolver este problema rápido, adiciona-se uma rota estática no R1-Coimbra.

**R1-Coimbra**

*conf t*

*ip route 194.65.52.64 255.255.255.192 e0/0 194.65.52.29*



```
✓ RISP ✕  ✓ R1-... ✕  ✓ PC1 ✕  ✓ PC2 ✕  ✓ R2-... ✕  ✓ PC3 ✕  ✓ R3-... ✕

o - ODR, P - periodic downloaded static route, H - NHRP, l -
a - application route
+ - replicated route, % - next hop override

Gateway of last resort is 0.0.0.0 to network 0.0.0.0

S*    0.0.0.0/0 is directly connected, Serial2/0
R     10.0.0.0/8 [120/1] via 194.65.52.28, 00:00:18, Ethernet0/0
      172.20.0.0/16 is variably subnetted, 2 subnets, 2 masks
C     172.20.20.0/30 is directly connected, Serial2/0
L     172.20.20.1/32 is directly connected, Serial2/0
      194.65.52.0/24 is variably subnetted, 5 subnets, 3 masks
C     194.65.52.0/28 is directly connected, Ethernet0/1
L     194.65.52.14/32 is directly connected, Ethernet0/1
C     194.65.52.16/28 is directly connected, Ethernet0/0
L     194.65.52.30/32 is directly connected, Ethernet0/0
S     194.65.52.64/26 [1/0] via 194.65.52.29, Ethernet0/0
R1-Coimbra#
```

PC3 já pinga o exterior ✓

```
✓ RISP ✕  ✓ R1-... ✕  ✓ PC1 ✕  ✓ PC2 ✕  ✓ R2-... ✕  ✓ PC3 ✕  ✓ R3-... ✕

PC3> ping 1.1.1.1

1.1.1.1 icmp_seq=1 timeout
1.1.1.1 icmp_seq=2 timeout
1.1.1.1 icmp_seq=3 timeout
1.1.1.1 icmp_seq=4 timeout
1.1.1.1 icmp_seq=5 timeout

PC3> ping 1.1.1.1

84 bytes from 1.1.1.1 icmp_seq=1 ttl=124 time=22.251 ms
84 bytes from 1.1.1.1 icmp_seq=2 ttl=124 time=22.288 ms
84 bytes from 1.1.1.1 icmp_seq=3 ttl=124 time=22.481 ms
84 bytes from 1.1.1.1 icmp_seq=4 ttl=124 time=22.825 ms
84 bytes from 1.1.1.1 icmp_seq=5 ttl=124 time=21.998 ms

PC3>
```